



Aprovado em _____ discussão.

S. Sessões, 10 8 76

Presidente

ATA DA NONA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: MAURI GABRIELLI

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2ª SECRETARIO: SAVERIO AGUSTINELLI.

Aos quinze dias do mês de Junho, do ano de hum mil, novecentos e setenta e seis, às quatorze, horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Nona Sessão / Extraordinária, do Quarto Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal / de Caieiras, devidamente convocada pela Mesa na forma da legislação em vigor. Presentes os senhores AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MAURI GABRIELLI, DERCIO PASIN, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, ESTHER PINTO POLKORNY, JOÃO MENE- GATTI, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, ASSIS CREMA, MARIO DELLA TORRE, ANTONIO ROMERO POLLON e SAVERIO AGUSTINELLI. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Deus para os trabalhos. Não havendo Expediente, o senhor Presidente passa imediatamente à apresentação da ORDEM DO DIA em que consta em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 281/76, da Vereadora Afdoquia Chaib Ferreira Neves, sobre nova redação ao "caput" do artigo 105 do Regimento Interno da Câmara / Municipal, com parecer favoravel da Comissão de Justiça. Em discussão o parecer, é dada a palavra ao senhor Dercio Pasin, inscrito na forma regimental. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Com referência a esse Projeto de Resolução, eu quero antecipar que sou favoravel à aprovação do mesmo, / mas votando conscientemente, porque quando nós aprovámos o Regimento eu sabia perfeitamente que o novo horário das sessões seria às quatorze horas, / isto é, no período diurno. Ocorre que, em conversa com alguns dos senhores Vereadores, muitos desconheciam essa mudança de horário e aprovaram o Projeto sem saber dessa problemática. Então eu quero dizer que eu voto favoravel à mudança do horário novamente das nossas sessões, para o período noturno, se bem que nós iríamos ver se conseguíamos a vinda de alunos para presenciar as nossas sessões. E em não conseguindo, estou de pleno acordo / com a mudança do horário para o antigo. Mas quero antecipar que já sabia, / na aprovação desse projeto, que o horário seria no período diurno. Ninguém mais se manifestando, o senhor Presidente coloca em votação o parecer da / Comissão de Justiça. Aprovado por unanimidade, em única discussão. Em votação o Projeto de Resolução, é aprovado por unanimidade, em única discussão.



Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 282/76, da Mesa da Câmara Municipal, sobre prorrogação de licença a Vereador, com parecer favorável da Comissão de Justiça. Não há oradores inscritos para discussão. Em votação o parecer, é aprovado por unanimidade, em única discussão. Em votação o Projeto de Resolução, aprovado por unanimidade, em única discussão. Dispensada a redação final. Em SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1079/76, do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. É lido o ofício nº 694-76, do Prefeito Municipal, através do qual o autor do Projeto/apresenta duas Emendas à proposição, sendo a primeira nova redação ao artigo 1º e a segunda acrescentando um parágrafo ao mesmo artigo. Explica o senhor Presidente o seguinte: Com referência a essas emendas eu gostaria/de explicar aos senhores Vereadores que fomos fazer a verificação para o pagamento também do telefone da Câmara Municipal e o nosso sistema de contabilidade não permitiria a entrada de ações. Então solicitamos ao senhor Prefeito, por ofício, que incluísse o telefone da Câmara no mesmo projeto de lei que autoriza o pagamento dos da Prefeitura. E que os trinta e cinco por cento de ações, referentes à Portaria nº 1181, ficariam de propriedade da Câmara mas sob guarda da Prefeitura. Então o senhor Prefeito, atendendo nossa solicitação, apresentou essas emendas ao Projeto. As emendas são consideradas objeto de deliberação. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas a respeito, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade, em única discussão. Em discussão as Emendas, ninguém se manifesta. Em votação, aprovadas em única discussão, ou melhor, em primeira / discussão. O senhor Presidente as declara incorporadas à redação do Projeto de Lei, para segunda discussão. Em votação o Projeto de Lei, incorporadas as Emendas, é aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. / 2) PROJETO DE LEI Nº 1080/76, do Prefeito Municipal, sobre autorização legislativa à Prefeitura para firmar convênio com o D.A.E.E., Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 1081/76, do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. Esgotada a matéria da Ordem do Dia, o senhor Presidente concede a palavra à dona Afódquia Chaib Ferreira Neves, inscrita para explicação pessoal. Senhor Pre



sidente e Nobres Colegas: Eu gostaria de falar aqui sobre lamentavel fato que foi publicado no jornal, dando "bola preta" ao Mobral. Quando um jornal nesta cidade é motivo de incentivo de todos nós, eu creio que eu como Vereadora fui uma das que deu apoio e incentivo ao jornal, inclusive trazendo um artigo de meu irmão para ser publicado. Lastimo que o jornal venha a dar "bola preta" ao Mobral, a esse movimento que nós lutamos e que temos muita dificuldade. Eu gostaria e ficaria muito mais contente se o jornal tivesse feito um apelo às pessoas que conhecem um analfabeto, que o encaminhasse ao Mobral, pois estamos num trabalho intenso, agora, para atingir a camada mais resistente. São os últimos analfabetos que tem em Caieiras, uma média de quinhentos. São aqueles resistentes a todos os apelos. O nosso Nobre Presidente faz parte da Comissão do Mobral e sabe da luta que nós temos, ficamos às vezes até altas horas da noite trabalhando graciosamente. Trabalhamos assim para erradicar o analfabetismo em Caieiras, que é uma coisa muito séria. Nós sabemos que o analfabetismo é um atrazo ao progresso do Município e de todo o Brasil. Então, eu teria que / falar que sinto e lastimo que um jornal de nossa cidade, um jornal que está começando agora, venha a dar "bola preta" a uma Comissão que está trabalhando há tanto tempo. Foi iniciada pelo Nôbre Colega D ércio Pasin e eu segui a sua trilha. Estamos lutando para terminar com o analfabetismo em Caieiras. Queremos dar o exemplo ao Brasil, como um município em que não/ haja analfabetos ou então uma porcentagem muito pequena, os mais adultos. Era isso que eu queria lamentar. É dada, pelo senhor Presidente, a palavra ao segundo orador inscrito, o senhor D ércio Pasin. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Nós que estamos praticamente assim em final de mandato, e a grande maioria concorrendo a uma re-eleição ao pleito de quinze de Novembro próximo, e que não sabemos o que irá ocorrer nesse pleito, nós temos/ aqui um grande dever a cumprir. Nós ficamos sabendo que a Via Norte, cuja obra deverá ser iniciada agora no próximo mês de Agosto, não possui nenhum acesso próximo à nossa cidade, ou pelo menos nos municípios circunvizinhos. Nós viemos a saber, extra-oficialmente, depende agora de uma confirmação, que o primeiro acesso depois de São Paulo, na Via Norte, ficaria nas proximidades do acesso a Itu. Então, uma via que poderia trazer um grande progresso ao nosso Município, em nada nos irá beneficiar, porque / estamos privados desse acesso. Indústrias que se instalaram em nosso Muni



cípio, e Municípios vizinhos, já visando essa via de comunicação, ficarão sem essa possibilidade. Então eu quero solicitar ao senhor Presidente que, em contato com as duas Lideranças, mais alguns Vereadores, consiga solucionar esse grave problema, eis que, dada a posição de Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato, um só acesso beneficiaria os três Municípios. / Antes que o mal aconteça e que a obra seja iniciada, nós temos que iniciar esse movimento, para ver se conseguimos, ainda, o acesso para Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato, e por que não dizer também à Fernão Dias. Quero crer que se fizéssemos um movimento, juntamente com os Vereadores dos Municípios vizinhos, nós teríamos êxito e a nossa região ficaria beneficiada com esse melhoramento. Com a palavra o senhor Presidente. O que o Nobre Vereador Dércio Pasin acabou de comentar, nós estávamos hoje conversando com o pessoal da Melhoramentos e nos foi dada essa informação extra-oficial. Nós gostaríamos mesmo de entrar em entendimento, inclusive com a Câmara de Franco da Rocha e a de Francisco Morato para, juntamente/ com a nossa, se fosse o caso, fazermos uma comitiva e irmos até o Presidente da DERSA para ver da possibilidade de nós conseguirmos esse acesso, que para a nossa cidade, e para as cidades vizinhas, seria de grande valia, porque nós teremos a estrada passando praticamente há dois quilômetros daqui do centro do Município, e seria uma pena se nós não pudéssemos usá-la, o que também viria trazer dificuldades a essas indústrias que aqui estão se instalando, dada à facilidade que essa Via Norte vai ter. Parece que, de Caieiras a São Paulo, vai ser feito entre dez e doze minutos, dado ao traçado da estrada. Até o final desta sessão podemos estudar uma fórmula de como entrar em contato com as outras Câmaras para tentar junto ao DERSA uma saída para Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato. É dada, a seguir, a palavra ao senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: De antemão quero tecer aqui os meus agradecimentos / pela permanência em traje à vontade, o que não é de praxe desta Casa. Agradeço e apresento minhas excusas aos espectadores. Por outro lado, senhor Presidente, queria lembrar, inclusive solicitar a interferência de Vossa Excelência junto ao Chefe do Executivo quanto àquela minha indicação da iluminação pública defronte ao Armazem Monteiro. Houve uma série / de dúvidas, depois ficou muito bem esclarecido, acredito ter o Prefeito / entendido onde deveria atender aquele pedido. Vejo que a CESP não mede sacrifícios em atender todo e qualquer pedido desta natureza, no entanto, /



Aprovado em 10-08-76 discussão
S. Sessões 10-08-76
Presidente

aquele nosso pedido, muito bem apreciado pela Casa, até o momento está pendente de uma solução, quer de sua Excelência, o senhor Prefeito, quer dos dirigentes da CESP. Isto é o ofício nº 65/76, do senhor Prefeito, informando a mim quanto ao pedido do ponto de ônibus, aliás, mudou um pouco o tema do assunto dado ao pedido que fiz anteriormente ao senhor encarregado da Secretaria. Esse pedido refere-se à instalação de um abrigo defronte à Primícia. Dado ao ofício que recebi ultimamente, Sua Excelência o Prefeito deve não ter entendido bem, porquanto já naquele ofício informava estar sendo / procedido o serviço. Aliás, se não me falha a memória, não quero com isso / dizer de um ponto fixo, ele disse quẽ já estava tomando as providências. Bom, decorridos já quase que trinta dias, se é que naquele momento estavam sendo tomadas as providências, está acontecendo que nem aquele pedido do Nobre Vereador Dêrcio, da Avenida XIV de Dezembro, coincidiu o pedido com uma execução. No entanto, Nobre Presidente, solicitaria novamente lembrar Sua Excelência o senhor Chefe do Executivo que se procedeu o início de instalação na aquele tempo, até a presente data nada tem de concreto. Assim sendo, encareço de Vossa Excelência mais uma vez o lembrete dessa instalação do abrigo, / bem como a instalação que se faz necessária defronte à Avenida Padre José / Cezar de Oliveira, nas imediações do Monteiro, na Laranjeira. Meu agradecimento ao senhor Presidente, e aos senhores Vereadores muito obrigado. Com a palavra o senhor Presidente. Não tendo mais oradores para explicação pessoal, eu quero agradecer a presença de todos os senhores. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declara encerrada a sessão, determinando a mim, Afdóquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 15 de Junho de 1976.

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

-- oo0oo --

- x -